



# **Turismo rural endógeno e desenvolvimento local nas regiões Norte e Noroeste do Estado do RJ**

Felipe da Silva Machado<sup>1\*</sup>; Ana Maria de Souza Mello Bicalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Docente do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna; <sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGG-UFRJ)

felipe.machado@iff.edu.br

**TIPO DE PROJETO: ( X ) PESQUISA ( ) EXTENSÃO**

## **Resumo**

A pesquisa analisa o turismo rural endógeno considerando o desenvolvimento regional do Norte e do Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Este tipo de turismo é diferente das atividades turísticas tradicionais do Estado do RJ orientadas às áreas costeiras. A mercantilização do modo de vida rural pelo turismo tornou-se estratégica para diversificação da agricultura, resultando na multifuncionalidade rural. Apesar das interpretações já desenvolvidas acerca das atividades turísticas de características rurais, ainda faltam questões mais específicas para entender as contribuições do turismo rural de caráter endógeno. Portanto, mais evidências são necessárias para compreender como as comunidades locais influenciam na construção de ações relacionadas ao turismo e para revelar, principalmente, aos formuladores de políticas públicas, como as atividades turísticas no espaço rural podem ser estratégicas para o desenvolvimento local. O turismo nos municípios de Cardoso Moreira e Italva exemplifica as características e as especificidades endógenas e indica elementos culturais do universo social local presentes em roteiros turísticos, que proporcionam, aos visitantes, imersão na vida cotidiana rural. Serviços de turismo nas regiões Norte e Noroeste do RJ estão se expandindo em resposta à reestruturação regional relacionada à produção de petróleo na Bacia de Campos, às novas infraestruturas construídas e ao aumento da urbanização, fatores que têm potencializado as atividades turísticas, envolvendo famílias que vivem em áreas urbanas. Para melhor compreender as ações promovidas pelo movimento



de turismo rural endógeno, os pesquisadores realizaram entrevistas com as principais lideranças do movimento e participaram de roteiros turísticos promovidos pelas associações rurais. Dados empíricos foram coletados durante os roteiros e através de visitas às Secretarias Municipais de Agricultura, de Cultura e Turismo e de Comunicação, que dialogam diretamente com o grupo social organizado para consolidar e reconhecer, local e regionalmente, o programa de turismo rural nas regiões Norte e Noroeste do Estado do RJ.

**Palavras-Chave:** Turismo; Multifuncionalidade rural; Governança local; Desenvolvimento rural; Estado do Rio de Janeiro.

**Instituição de fomento:** FAPERJ e CNPq.